

077

EM COMUNHÃO COM PACHAMAMA. *Raquel Sonemann Wienke de Oliveira, Carlos Alberto Steil (orient.) (UFRGS).*

A emergência de grupos espirituais nos quais estão presentes as idéias de integração com a natureza e aceitação de saúde holística é recorrente na contemporaneidade. O estudo destes grupos fornece um saber indispensável sobre o nosso tempo, uma vez que este estilo de vida já não pode mais ser rotulado como exótico. Os sujeitos estudados neste trabalho são aqueles que conectam de forma inovadora o cultivo de si com o bem-estar planetário de tal forma que em suas práticas é possível observar um processo de sacralização da natureza. As concepções de corpo, saúde e bem estar são norteadas pelos horizontes imaginativos comuns entre espiritualidade e ecologia. Acessar estes horizontes comuns constitui-se no objetivo principal das investigações etnográficas realizadas sobre a "família" Mística Andina, grupo espiritual presente no Brasil e em vários outros países da América do Sul. Os referenciais de autores como Thomas Csordas, Gregory Bateson e Tim Ingold são fundamentais para a compreensão deste campo religioso-ambiental, pois realizam uma reordenação da dualidade sujeito e natureza e viabilizam a compreensão de uma espiritualidade centrada na experiência vivida pelo indivíduo. Através da busca da comunhão com Pachamama, a mãe terra, os discípulos da Mística Andina buscam aproximar-se da descoberta cada vez mais íntima de si. Incorporando ensinamentos dos camponeses andinos, os discípulos são orientados a conectar-se novamente com Pachamama desprezando a vida urbana em diversos aspectos. Esta jornada que começa no "eu" leva o indivíduo à integração com o todo, leva à comunhão com a Pachamama. (CNPq).